

# Quando há Graça

## Atos 11:23

**Introdução:** quando o Evangelho chegou a Antioquia, o poder de Deus se manifestou tremendamente e muitos se converteram ao Senhor. A notícia do que estava acontecendo lá chegou aos ouvidos da igreja em Jerusalém, e então eles decidiram enviar Barnabé com o objetivo de consolidar a obra que o Espírito estava realizando naquela cidade. Ao chegar em Antioquia, o versículo 23, de Atos 11, diz que Barnabé viu a graça de Deus na vida daquele povo.

Da mesma forma, temos visto Deus nos abençoar tremendamente. Realmente a graça de Deus tem se manifestado na vida da nossa igreja. Muitos têm conhecido o Senhor por intermédio das células, muitos são curados das suas enfermidades, e têm provado do milagre de Deus em diversas áreas da vida. Entretanto, aprendemos com Barnabé nesse versículo que, quando Deus manifesta a sua graça na vida de uma coletividade, três coisas precisam ser somadas a graça. Estas três coisas nós veremos nesse estudo:

1. **Exortação** – A primeira coisa que Barnabé fez na igreja de Antioquia foi exortar os irmãos. O dicionário ensina que exortar é o mesmo que: animar, incitar, encorajar, estimular, aconselhar, induzir, persuadir. Assim sendo, entendemos que precisamos de alguém que nos encoraje, que nos motive, que lute ao nosso lado. A manifestação da graça na vida de uma igreja deve levá-la ao companheirismo, à cooperação mútua. Não podemos nos iludir e achar que não precisamos uns dos outros só porque Deus está abençoando.

Em João 5:7, ao ser indagado por Jesus se ele queria ser curado, o paralítico do Tanque de Betesda diz para Jesus que ele não tinha ninguém que o ajudasse a entrar no tanque. Lamentavelmente está tem sido a condição de muitos dentro das igrejas. Eles vivem contemplando a bênção, todavia não conseguem ser abençoados por não terem ninguém que os exorte, estimule, motive e os encoraje.

2. **Firmeza de coração** – o segundo ponto destacado por Barnabé fala da decisão do coração. Toda a motivação que ele está trazendo à igreja de Antioquia é no sentido deles tomarem uma decisão de não voltar atrás. A firmeza do coração tem a ver com o caráter provado. Deus quer que sejamos firmes na decisão que tomamos de segui-lo e de cumprir com a sua vontade. Somente aqueles que vencem a inconstância, é que receberão a recompensa. Tiago diz que o homem de coração dobre não alcançará coisa alguma da parte de Deus (Tg 1:7, 8). Portanto, decida fazer a vontade de Deus e Ele lhe concederá um coração firme, inabalável, que não desiste, que não oscila.

Encontramos no Velho Testamento o exemplo de José. Mesmo sendo muito jovem, ele não sucumbiu diante da tentação, pois o seu coração era firme. Ele foi traído por seus irmãos, foi vendido como escravo, foi injustiçado e lançado num cárcere. Ele viveu numa terra distante que não era a sua e, aparentemente, José tinha todos os motivos para fazer o que bem entendesse, entretanto, ele decidiu não pecar e desagradar a Deus.

3. **Permanecer no Senhor** – em terceiro lugar, Barnabé diz que eles deviam permanecer no Senhor. É necessária uma boa dose de perseverança para nos mantermos firmes no caminho

de Deus. Muitas pessoas, assim que conhecem a graça de Deus, logo se alegram e se empolgam com o novo caminho. Porém, quando surgem as primeiras dificuldades, elas logo desistem da caminhada. Por isso, Barnabé procurou animar aqueles novos irmãos, para que pudessem alcançar um coração firme, que não vacila, capaz de suportar as provações.

Portanto, diante das lutas, persevere, creia que Deus é fiel e, certamente, virá em teu socorro. Não desista, permaneça. Insista, a tua fidelidade será recompensada pelo Senhor.

**Conclusão:** a graça de Deus deve ser preservada na vida da igreja por intermédio do encorajamento mútuo. Uma vez encorajados, alcançaremos um coração firme, decidido, que não vacila. E esse coração fará com que permaneçamos no Senhor.